

**INTERNATO EM ANESTESIA, MEDICINA PERIOPERATÓRIA E REABILITAÇÃO (IAMPOR): PERCEPÇÃO DISCENTE SOBRE AS TRÊS ÁREAS INCORPORADAS NO TREINAMENTO**

ANDRÉ SCHWERTNER; JOÃO PEDRO BRAGATTI WINCKLER; HELENA M. ARENSON-PANDIKOW; ELAINE A. FELIX

Introdução: Na reforma curricular da FAMED/UFRGS, o IAMPOR, com duração de 30 dias, integrou as seguintes serviços: Anestesia e Medicina Perioperatória (SAMPE), Fisiatria e Tratamento da Dor. Objetivo: avaliar, ao longo de dois anos de estágios, o aproveitamento dos alunos nas três áreas assistenciais. Métodos: Foram incluídos todos os alunos matriculados no IAMPOR no período de 12/2008 a 02/2011. Questionário estruturado, com escala de Likert de 5 graus, viabilizou aos alunos uma nota global por área de estágio. Essa nota (0 a 10), gerada após o preenchimento de 4 itens, versou sobre: organização (proposta do curso/dinâmica e avaliação); adequação do estágio; cumprimento/proveito de carga horária; supervisão apropriada. Itens adicionais para a valorização discente: objetivos de aprendizagem; habilidades psicomotoras; nível de satisfação; retorno ao estágio no opcional. Uma questão foi aberta para registro de comentários livres (críticas, sugestões, elogios). Na análise descritiva dos dados foi empregado o programa Microsoft Excel. Resultados: Num total de 299 fichas, 145 (48,5%) apresentaram comentários, dos quais foi possível alinhar 249 tópicos apreciativos. A nota média geral de cada serviço foi 9,3 para o Serviço de Dor; 8,9 para o SAMPE e 7,7 para Fisiatria. No que se refere ao SAMPE, 42% foram sugestões, em grande parte para aumentar a carga horária no módulo. Já no estágio da Dor, 62,5% dos comentários foram elogios, enquanto que na Fisiatria 71,4% foram críticas, sendo 38% das quais referiram-se à organização do estágio. Conclusão: Os resultados desta avaliação sugerem uma importante diferença no grau de satisfação dos alunos quanto ao estágio na Fisiatria em relação às outras duas áreas.